

Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Secretaria Nacional de Saneamento – SNS
Coordenação Geral de Gestão Integrada - CGGI
Coordenação de Gestão Integrada - CGI

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PLANSAB – 2019
AVISO DE ERRATA

A EQUIPE TÉCNICA DO PLANO NACIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PLANSAB) VEM, PELO PRESENTE, REALIZAR AS SEGUINTE ALTERAÇÕES NO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PLANSAB, REFERENTE AO ANO DE 2019:

Onde se lê, DO CAPÍTULO “INVESTIMENTOS”:

Investimentos em saneamento básico: valores desembolsados pelos Agentes Federais em 2019 versus necessidade de investimentos prevista no Plansab para o período de 2019 a 2023

Situação dos Recursos de Agentes Federais	Abastecimento de Água	Esgotamento Sanitário	Drenagem Urbana	Resíduos Sólidos	Gestão	Total
Desembolsado no ano (R\$)	1.465.484.464	2.631.845.144	1.050.094.205	70.168.374	35.431.861	5.253.024.048
Previsto no ano (R\$)	2.920.800.000	2.859.600.000	1.271.600.000	458.000.000	1.405.400.000	8.915.400.000
Alcance da previsão anual (%)	50,2	92,0	82,6	15,3	2,5	58,9
Desembolsado no período (R\$)	1.465.484.464	2.631.845.144	1.050.094.205	70.168.374	35.431.861	5.253.024.048
Previsto no período (R\$)	14.604.000.000	14.298.000.000	6.358.000.000	2.290.000.000	7.027.000.000	44.577.000.000
Alcance da previsão período (%)	10,0	18,4	16,5	3,1	0,5	11,8

Observou-se que, neste primeiro ano de monitoramento do Plansab revisado, nenhuma componente apresentou desembolsos que se igualassem (ou ultrapassassem) à média anual prevista para o período de 2019 a 2023. As que tiveram maiores volumes de recursos desembolsados foram, respectivamente, esgotamento sanitário e drenagem urbana, cujos percentuais, em relação à necessidade de investimentos prevista, corresponderam a 92,0% e 82,6%, respectivamente.

Em contraposição, a categoria com menor volume de recursos desembolsados foi a de gestão, que efetivou apenas 2,5% dos investimentos previstos para 2019. Entretanto, tal categoria envolve investimentos transversais às componentes, de modo que, a rigor, a componente com o pior desempenho foi a dos resíduos sólidos, com alcance de 15,3% da média anual prevista para o período.

O abastecimento de água, por sua vez, atingiu 50,2% da previsão do ano. Resultado bem abaixo do percebido no serviço de esgotamento sanitário. Tal discrepância pode ser explicada pela perspectiva de nivelamento da cobertura dos dois serviços, haja vista que o déficit de cobertura dos esgotos ainda é muito maior que o de água.

Os números indicam que, se o ritmo de investimentos continuar constante, ao final do período, em 2023, os montantes ficarão aquém do previsto pelo Plansab. A componente abastecimento de água potável terá atingido 50% do necessário e apenas no esgotamento sanitário os investimentos terão ultrapassado a casa dos 90%. Do ponto de vista dos investimentos totais para todas as componentes, eles chegarão a 59% das necessidades previstas.

Leia-se, DO CAPÍTULO “INVESTIMENTOS”:

Investimentos em saneamento básico: valores desembolsados pelos Agentes Federais em 2019 versus necessidade de investimentos prevista no Plansab para o período de 2019 a 2023

Situação dos Recursos de Agentes Federais	Abastecimento de Água	Esgotamento Sanitário	Drenagem Urbana	Resíduos Sólidos	Gestão	Total
Desembolsado no ano (R\$)	1.382.815.538	2.313.729.272	786.337.803	70.168.374	35.431.861	4.588.482.848
Previsto no ano (R\$)	2.920.800.000	2.859.600.000	1.271.600.000	458.000.000	1.405.400.000	8.915.400.000
Alcance da previsão anual (%)	47,3	80,9	61,8	15,3	2,5	51,5
Desembolsado no período (R\$)	1.382.815.538	2.313.729.272	786.337.803	70.168.374	35.431.861	4.588.482.848
Previsto no período (R\$)	14.604.000.000	14.298.000.000	6.358.000.000	2.290.000.000	7.027.000.000	44.577.000.000
Alcance da previsão período (%)	9,5	16,2	12,4	3,1	0,5	10,3

Observou-se que, neste primeiro ano de monitoramento do Plansab revisado, nenhuma componente apresentou desembolsos que se igualassem (ou ultrapassassem) à média anual prevista para o período de 2019 a 2023. As que tiveram maiores volumes de recursos desembolsados foram, respectivamente, esgotamento sanitário e drenagem urbana, cujos percentuais, em relação à necessidade de investimentos prevista, corresponderam a 80,9% e 61,8%, respectivamente.

Em contraposição, a categoria com menor volume de recursos desembolsados foi a de gestão, que efetivou apenas 2,5% dos investimentos previstos para 2019. Entretanto, tal categoria envolve investimentos transversais às componentes, de modo que, a rigor, a componente com o pior desempenho foi a dos resíduos sólidos, com alcance de 15,3% da média anual prevista para o período.

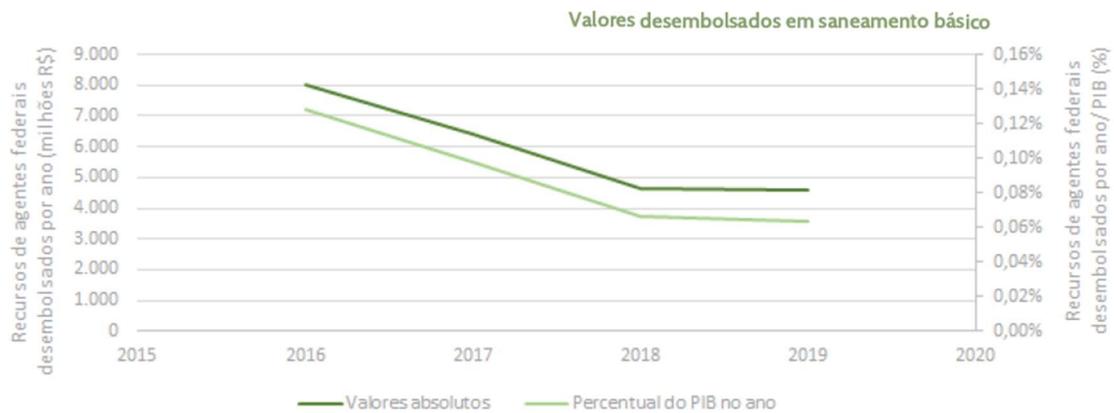
O abastecimento de água, por sua vez, atingiu 47,3% da previsão do ano. Resultado bem abaixo do percebido no serviço de esgotamento sanitário. Tal discrepância pode ser explicada pela perspectiva de nivelamento da cobertura dos dois serviços, haja vista que o déficit de cobertura dos esgotos ainda é muito maior que o de água.

Os números indicam que, se o ritmo de investimentos continuar constante, ao final do período, em 2023, os montantes ficarão aquém do previsto pelo Plansab. A componente abastecimento de água potável terá atingido quase 50% do necessário e apenas no esgotamento sanitário os investimentos terão ultrapassado a casa dos 80%. Do ponto de vista dos investimentos totais para todas as componentes, eles chegarão a 52% das necessidades previstas.

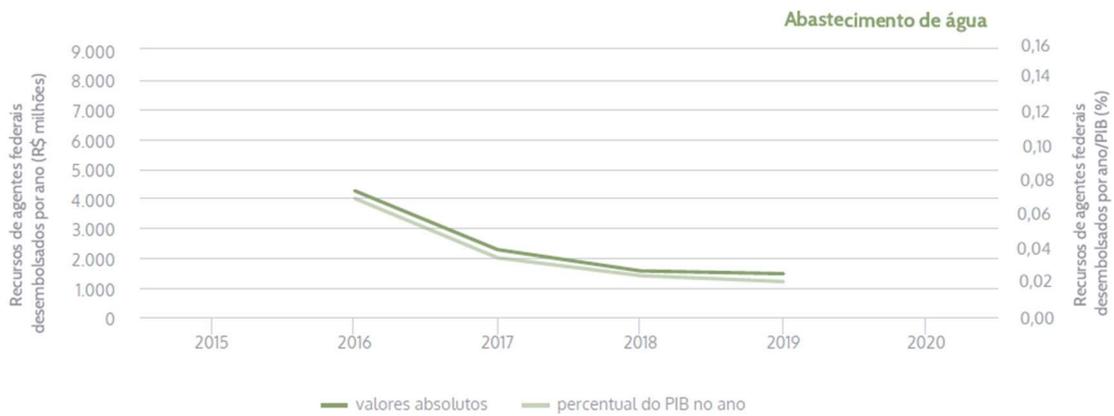
Onde se lê, DO CAPÍTULO “INVESTIMENTOS”:



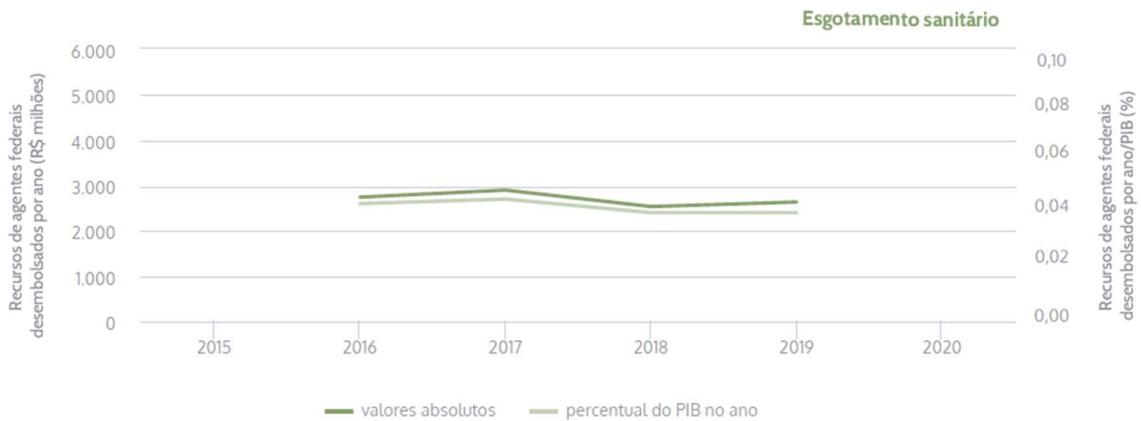
Leia-se, DO CAPÍTULO “INVESTIMENTOS”:



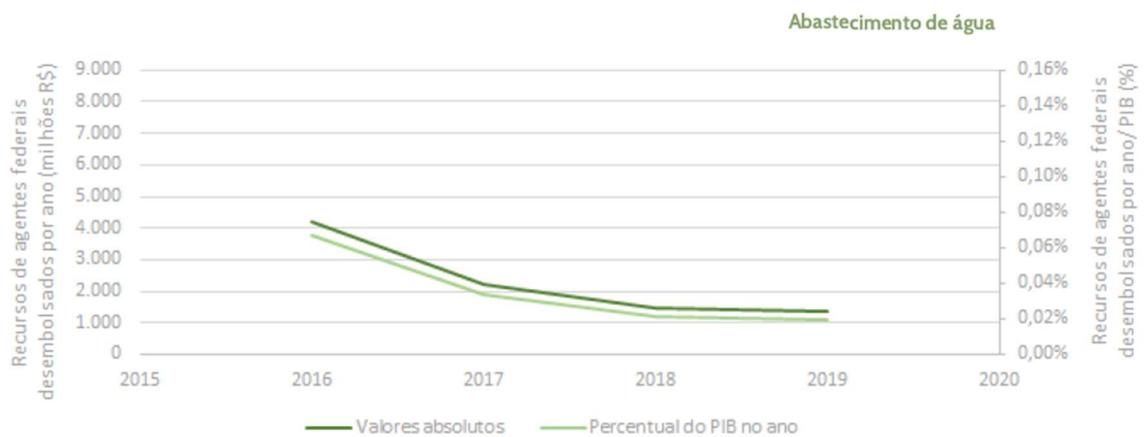
Onde se lê, DO CAPÍTULO “INVESTIMENTOS”:



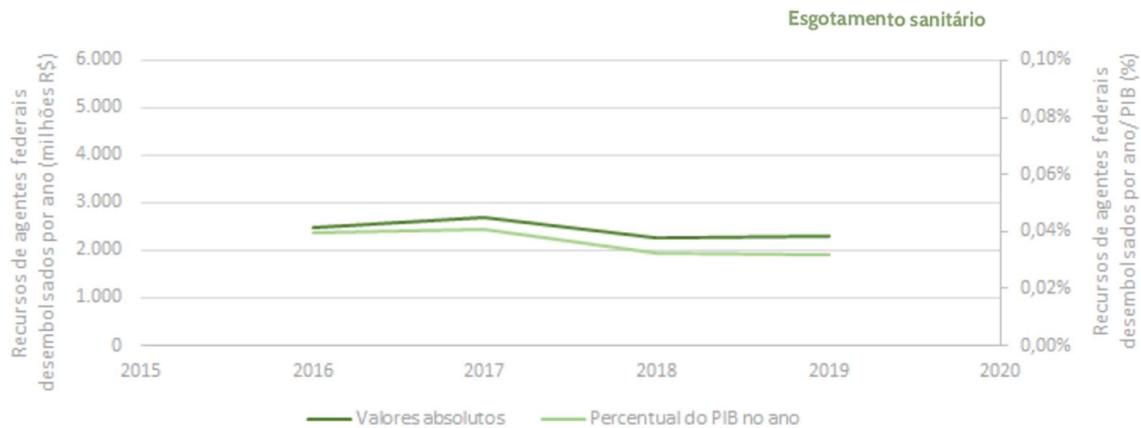
No caso do esgotamento sanitário, observou-se uma dinâmica ondular nos níveis de desembolso com um comportamento relativamente regular em torno de uma média de R\$ 2,7 bilhões de reais (2011-2018). A continuar neste ritmo constante, esta componente será a que mais próximo chegará das necessidades de investimentos previstas.



Leia-se, DO CAPÍTULO “INVESTIMENTOS”:

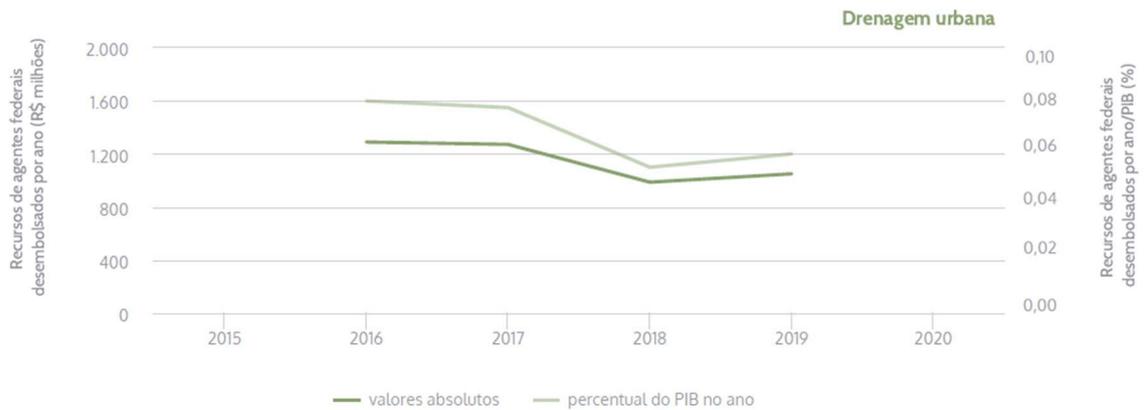


No caso do esgotamento sanitário, observou-se uma dinâmica ondular nos níveis de desembolso com um comportamento relativamente regular em torno de uma média de R\$ 2,5 bilhões de reais (2011-2018). A continuar neste ritmo constante, esta componente será a que mais próximo chegará das necessidades de investimentos previstas.



Onde se lê, DO CAPÍTULO “INVESTIMENTOS”:

Na componente de drenagem urbana, cujo pico de investimentos aconteceu em 2013, houve uma leve retomada dos desembolsos após a queda acentuada em 2018, mas ainda abaixo da média do período 2011-2018 (cerca de R\$ 1,4 bilhões).



Leia-se, DO CAPÍTULO “INVESTIMENTOS”:

Na componente de drenagem urbana, cujo pico de investimentos aconteceu em 2013, houve uma leve retomada dos desembolsos após a queda acentuada em 2018, mas ainda abaixo da média do período 2011-2018 (cerca de R\$ 1,2 bilhões).



Onde se lê, DO CAPÍTULO “INVESTIMENTOS”:

No exercício financeiro de 2019 foram desembolsados cerca de R\$ 5,3 bilhões para iniciativas de saneamento básico com recursos federais e fundos financiadores. Na comparação com o ano de 2018, observou-se um aumento de 0,8% nos valores desembolsados. O ciclo de investimentos dessa segunda fase de implementação do Plansab, portanto, se inicia no mesmo patamar do último ano da primeira fase, acendendo uma luz de alerta sobre o impacto dos baixos investimentos no cumprimento das metas.

No que se refere aos desembolsos totais realizados em 2019, o volume de recursos orçamentários desembolsados continuou a superar, nominalmente, o volume de recursos de empréstimo, mas podemos falar em situação de equilíbrio - pois, percentualmente, a diferença é de apenas 0,7%.

Recursos totais desembolsados pelos Agentes Federais em saneamento básico, por componente do saneamento básico ou modalidade de investimento, e fonte de recursos, em 2019.

Componente/ Modalidade	Fonte de recursos	Desembolsos	
		R\$	%
Abastecimento de água	Empréstimo	770.370.377,24	23,9%
	OGU	487.551.904,88	
	Total	1.257.922.282,12	
Esgotamento sanitário	Empréstimo	1.107.312.379,12	34,1%
	OGU	681.883.539,90	
	Total	1.789.195.919,02	
Resíduos Sólidos	Empréstimo	47.062.604,25	1,3%
	OGU	23.105.769,66	
	Total	70.168.373,91	
Drenagem urbana	Empréstimo	128.646.894,08	6,6%
	OGU	218.363.645,80	
	Total	347.010.539,88	
Saneamento Integrado	Empréstimo	551.048.752,33	19,3%
	OGU	463.155.627,32	
	Total	1.014.204.379,65	
Infraestrutura Urbana	Empréstimo	-	14,1%
	OGU	739.090.692,43	
	Total	739.090.692,43	
Desenvolvimento Institucional	Empréstimo	3.900.442,42	0,1%
	OGU	835.811,00	
	Total	4.736.253,42	
Estudos e Projetos	Empréstimo	1.775.258,61	0,0%
	OGU	646.487,75	
	Total	2.421.746,36	
Outros	Empréstimo	6.901.788,96	0,5%
	OGU	21.372.072,70	
	Total	28.273.861,66	
Total	Empréstimo	2.617.018.497,01	49,8%
	OGU	2.636.005.551,44	50,2%
	Total Geral	5.253.024.048,45	100,0%

Observou-se que 50,2% dos recursos desembolsados originam-se de fontes não onerosas e 49,8% originaram-se de fontes onerosas – equivalendo a cerca de R\$ 2,6 bilhões cada . No período de 2011 a 2019, 2013 foi o ano em que a proporção entre as duas fontes foi a mais discrepante: 66,8% para as fontes não onerosas e 33,2% para as onerosas. Apenas em 2011 e 2017 os valores advindos de fontes onerosas foram superiores às não onerosas.

Leia-se, DO CAPÍTULO “INVESTIMENTOS”:

No exercício financeiro de 2019 foram desembolsados cerca de R\$ 4,6 bilhões para iniciativas de saneamento básico com recursos federais e fundos financiadores. Na comparação com o ano de 2018, observou-se uma leve redução de 1,4% nos valores desembolsados. O ciclo de investimentos dessa segunda fase de implementação do Plansab, portanto, se inicia no mesmo patamar do último ano da primeira fase, acendendo uma luz de alerta sobre o impacto dos baixos investimentos no cumprimento das metas.

No que se refere aos desembolsos totais realizados em 2019, o volume de recursos orçamentários desembolsados continuou a ser superado, nominalmente, pelo volume de recursos de empréstimo, percentualmente, a diferença foi 14,1%.

Recursos totais desembolsados pelos Agentes Federais em saneamento básico, por componente do saneamento básico ou modalidade de investimento, e fonte de recursos, em 2019.

Componente/ Modalidade	Fonte de recursos	Desembolsos	
		R\$	%
Abastecimento de água	Empréstimo	770.370.377,24	27,4%
	OGU	487.551.904,88	
	Total	1.257.922.282,12	
Esgotamento sanitário	Empréstimo	1.107.312.379,12	39,0%
	OGU	681.883.539,90	
	Total	1.789.195.919,02	
Resíduos Sólidos	Empréstimo	47.062.604,25	1,5%
	OGU	23.105.769,66	
	Total	70.168.373,91	
Drenagem urbana	Empréstimo	128.646.894,08	7,6%
	OGU	218.363.645,80	
	Total	347.010.539,88	
Saneamento Integrado	Empréstimo	551.048.752,33	22,1%
	OGU	463.155.627,32	
	Total	1.014.204.379,65	
Infraestrutura Urbana	Empréstimo	-	1,6%
	OGU	74.549.492,37	
	Total	74.549.492,37	
Desenvolvimento Institucional	Empréstimo	3.900.442,42	0,1%
	OGU	835.811,00	
	Total	4.736.253,42	
Estudos e Projetos	Empréstimo	1.775.258,61	0,1%
	OGU	646.487,75	
	Total	2.421.746,36	
Outros	Empréstimo	6.901.788,96	0,6%
	OGU	21.372.072,70	
	Total	28.273.861,66	
Total	Empréstimo	2.617.018.497,01	57,0%
	OGU	1.971.464.351,38	43,0%
	Total Geral	4.588.482.848,39	100,0%

Observou-se que 43,0% dos recursos desembolsados originam-se de fontes não onerosas e 57,0% originaram-se de fontes onerosas – equivalendo a cerca de R\$ 2,0 e 2,6 bilhões, respectivamente. No período de 2011 a 2019, 2013 foi o ano em que a proporção entre as duas fontes foi a mais discrepante: 66,8% para as fontes não onerosas e 31,5% para as onerosas. Apenas no período de 2012 a 2016, os valores advindos de fontes onerosas foram superiores às não onerosas.

Onde se lê, DO CAPÍTULO “INVESTIMENTOS”:

Investimentos em saneamento básico: valores desembolsados pelos Agentes Federais entre 2014 e 2018 versus necessidade de investimentos prevista no Plansab para o período de 2014 a 2018.

Situação dos Recursos de Agentes Federais	Abastecimento de Água	Esgotamento Sanitário	Drenagem Urbana	Resíduos Sólidos	Gestão	Total
Desembolsado no período de 2014 a 2018 (R\$)	19.691.417.712	13.356.228.299	6.271.899.057	994.511.895	541.663.686	40.855.720.650
Previsto no período (R\$)	23.228.000.000	41.074.000.000	10.457.000.000	10.386.000.000	3.289.000.000	88.434.000.000
Alcance da previsão período (%)	84,8	32,5	60,0	9,6	16,5	46,2

Assim, embora a metodologia dos relatórios anteriores tenha indicado desembolsos equivalentes a 74,3% dos investimentos federais previstos para o período 2014-2018, a nova indica um desempenho de apenas 46,2% para o mesmo período. O abastecimento de água foi a componente que mais se aproximou do planejado, recebendo 84,8% dos investimentos necessários – mas contando com o reforço dos volumosos investimentos do Programa de Integração do São Francisco/PISF. O componente que mais se distanciou foi o da limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos urbanos, com 9,6%.

Já em 2019, primeiro ano do segundo período de implementação dos investimentos do Plansab, persistiu a tendência de não atingimento das metas, apesar de uma melhora no percentual total. Considerando as quatro componentes, os valores desembolsados no ano atingiram somente 58,9% da média anual prevista para o período, com destaque positivo para o esgotamento sanitário e para a drenagem, que atingiram, respectivamente, 92% e 82,6%.

Leia-se, DO CAPÍTULO “INVESTIMENTOS”:

Investimentos em saneamento básico: valores desembolsados pelos Agentes Federais entre 2014 e 2018 versus necessidade de investimentos prevista no Plansab para o período de 2014 a 2018.

Situação dos Recursos de Agentes Federais	Abastecimento de Água	Esgotamento Sanitário	Drenagem Urbana	Resíduos Sólidos	Gestão	Total
Desembolsado no período de 2014 a 2018 (R\$)	19.417.907.620	12.303.742.116	5.399.261.150	994.511.895	541.663.686	38.657.086.467
Previsto no período (R\$)	23.228.000.000	41.074.000.000	10.457.000.000	10.386.000.000	3.289.000.000	88.434.000.000
Alcance da previsão período (%)	83,6	30,0	51,6	9,6	16,5	43,7

Assim, embora a metodologia dos relatórios anteriores tenha indicado desembolsos equivalentes a 70,7% dos investimentos federais previstos para o período 2014-2018, a nova indica um desempenho de apenas 43,7% para o mesmo período. O abastecimento de água foi a componente que mais se aproximou do planejado, recebendo 83,6% dos investimentos necessários – mas contando com o reforço dos volumosos investimentos do Programa de Integração do São Francisco/PISF. O componente que mais se distanciou foi o da limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos urbanos, com 9,6%.

Já em 2019, primeiro ano do segundo período de implementação dos investimentos do Plansab, persistiu a tendência de não atingimento das metas, apesar de uma melhora no percentual total. Considerando as quatro componentes e gestão, os valores desembolsados no ano atingiram somente 51,5% da média anual prevista para o período, com destaque positivo para o esgotamento sanitário e para a drenagem, que atingiram, respectivamente, 80,9% e 61,8%.

Onde se lê, DO CAPÍTULO “CONCLUSÃO”:

Quanto aos investimentos realizados, constatou-se a interrupção da curva descendente dos últimos anos, com leve retomada nos montantes investidos. Entretanto, com exceção das componentes de esgotamento sanitário e drenagem urbana, que atingiram 92% e 82,6% das respectivas previsões anuais, o nível de investimentos ainda esse encontra muito aquém do necessário. Espera-se, na esteira das recentes alterações na legislação do saneamento básico, que os investimentos sejam ampliados nos próximos anos. De qualquer forma, já se vislumbra a necessidade de ajustes nos cenários e estratégias na próxima revisão do Plansab, prevista para ocorrer ao longo dos anos de 2021 e 2022.

Leia-se, DO CAPÍTULO “CONCLUSÃO”:

Quanto aos investimentos realizados, constatou-se a interrupção da curva descendente dos últimos anos, com amenização da taxa de queda nos montantes investidos. Com exceção das componentes de esgotamento sanitário e drenagem urbana, que atingiram 80,9% e 61,8% das respectivas previsões anuais, o nível de investimentos ainda se encontra muito aquém do necessário. Espera-se, na esteira das recentes alterações na legislação do saneamento básico, que os investimentos sejam ampliados nos próximos anos. De qualquer forma, já se vislumbra a necessidade de ajustes nos cenários e estratégias na próxima revisão do Plansab, prevista para ocorrer ao longo dos anos de 2021 e 2022.